

Deputados da Alerj aprovam orçamento do Estado para 2016



Em sessão extraordinária na Alerj, os deputados aprovaram orçamento de R\$ 80 bilhões para o Estado no ano de 2016

Foi aprovado no plenário da Alerj na manhã desta segunda-feira, dia 21 de dezembro, o projeto de Lei 928/2015, que estima o orçamento do estado do Rio de Janeiro em cerca de **R\$ 80 bilhões** de reais para o ano de 2016. A Lei aprovada conta com pouco mais de seis mil emendas aprovadas (mais de 90% do total de emendas propostas). Com a aprovação do projeto de Lei, também foram definidas as dotações orçamentárias para as universidades estaduais no próximo ano. Confira:

Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro): Previsão orçamentária de **R\$ 1.101.211.199** (um bilhão, cento e um milhões, duzentos e onze mil, cento e noventa e nove reais). Em relação ao ano de 2015 o orçamento é 1,68% menor (R\$ 1.120.028.267 no ano anterior).

Uenf (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro): Previsão orçamentária de **R\$ 174.948.519** (cento e setenta e quatro milhões, novecentos e quarenta e oito mil, quinhentos e dezenove reais). Em relação ao ano de 2015 o orçamento é 13,63% menor (R\$ 202.567.365 no ano anterior).

Uezo (Centro Universitário Estadual da Zona Oeste): Previsão orçamentária de **R\$ 23.503.310** (vinte e três milhões, quinhentos e três mil, trezentos e dez reais). Em relação ao ano de 2015 o orçamento é 42,95% menor (R\$ 41.195.897 no ano anterior).

Cecierj (Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro): Previsão orçamentária de **R\$ 58.447.322** (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e quarenta

e sete mil, trezentos e vinte e dois reais). Em relação ao ano de 2015 o orçamento é 18,41% menor (R\$ 71.637.170 no ano anterior).

Também ficou definido o orçamento da Faperj, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa, agência de fomento responsável pelo incentivo aos projetos de pesquisa das universidades estaduais. A fundação tem para o ano de 2016 previsão orçamentária no valor de **R\$ 500.345.774** (quinhentos milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e quatro reais). A previsão orçamentária é 4,38% maior do que no ano de 2015 (R\$ 479.338.566 no ano anterior).

Estas informações estão disponíveis nos anexos presentes nos projetos de Lei Orçamentária para os anos de 2015 (PL 3.200/2014) e 2016 (PL 928/2015).

Trabalhadores e estudantes lotam as galerias para acompanhar trabalhos



Trabalhadores e estudantes de Uerj, Uenf, Uezo e Cecierj lotaram as galerias da Alerj para acompanhar votação do orçamento

Para que a população pudesse acompanhar a votação do Projeto de Lei Orçamentária, a presidência da Alerj liberou, após intervenção do Sintuperj junto ao presidente da casa, deputado estadual Jorge Picciani (PMDB), o acesso dos trabalhadores e estudantes das universidades públicas estaduais e dos demais órgãos públicos do Estado às galerias. Minutos antes do início dos trabalhos, o plenário foi tomado por palavras de ordem que clamavam aos deputados para que os mesmos garantissem os investimentos em Educação e Saúde públicas, além de protestos em relação ao pagamento do 13º salário dos servidores, que até o momento da votação do orçamento não havia sido feito.

Ao dar início a apreciação do PL do orçamento, o relator da Comissão de Tributação da Alerj, deputado estadual Luiz Paulo (PSDB),

ressaltou a importância de ajustar as contas públicas e o esforço feito pelos parlamentares da casa para que o orçamento seja garantido. De acordo com Luiz Paulo, uma série de projetos aprovados podem gerar cerca de R\$ 15 bilhões, o que garantiria o montante aprovado para o próximo ano. O deputado apresentou uma emenda, aprovada em plenário, que prevê o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal pelos três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, disponibilizando pela internet as informações necessárias para que sejam consultadas pela população.

Durante a apreciação do projeto de Lei, vários deputados apresentaram propostas de emenda que foram derrotadas em plenário, com o objetivo de corrigir distorções e garantir recursos para as áreas de Saúde e Educação. Foi o caso das propostas apresentadas pelos de-

putados Eliomar Coelho (priorizar na Lei Orçamentária o pagamento dos servidores públicos estaduais), Marcelo Freixo (redução do percentual passível de remanejamentos no orçamento de 20% para 10%), Paulo Ramos (garantia do repasse de 6% dos valores orçamentários para as universidades públicas estaduais) e Flávio Serafini (remanejamento de 10% do orçamento destinado aos juros da dívida pública para recompor as perdas inflacionárias nos salários dos servidores), todos do PSOL, além da proposta encaminhada pela deputada estadual Enfermeira Rejane (PCdoB) de garantir o repasse mínimo orçamentário de 12% para a área da Saúde.

Após a aprovação desta segunda-feira, a Lei Orçamentária do Estado para o ano de 2016 segue para sanção do governador Luiz Fernando Pezão, que tem 15 dias para sancionar ou vetar o texto final.

Confira estas matérias na íntegra em www.sintuperj.org.br

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 500 exemplares.